



1 **ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA Nº 329/2024 DO CONSELHO MUNICIPAL DOS**
2 **DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.** Realizada na modalidade presencial,
3 no dia 08 de outubro de 2024, às 9h, no Auditório do Centro Administrativo da Prefeitura
4 Municipal de Lagoa Santa, situado à Rua Acadêmico Nilo Figueiredo, nº 2.500, Santos
5 Dumont, Lagoa Santa/MG, com a participação das representantes da Secretaria
6 Executiva, Sra. Aline de Souza Neri, Sra. Claudia Ursini e os demais participantes
7 relacionados a seguir: **Representantes do Governo:** 1. Paula Veloso F. de Tolentino –
8 Secretaria Municipal de Saúde; 2. Lúcia Maria Silva Gonçalves – Secretaria Municipal de
9 Educação; 3. Elisangela Santos Casassanta – Diretoria de Gestão; 4. Nínive Campos
10 Castro – Diretoria Municipal de Turismo e Cultura; 5. Virlane Sofia Salomão Faria –
11 Diretoria de Esporte e Lazer. **Representantes da Sociedade Civil:** 1. Natália Gomes –
12 Projeto Educacional Ninho; 2. Marília Daibert de Freitas – Casa do Saber; 3. Paulo
13 Roberto Moreira do Prado - Conviver; 4. Elaine Alves Butilheiro – APAE; 5. Jean Felix dos
14 Santos – GEAA. **Convidados:** 1. Érika de Almeida Serva Pereira – Conselheira Tutelar.
15 **Justificativa de Ausência:** 1. Janice Salomão de Andrade – Conviver Saber Social.
16 **PAUTAS:** 1. Apresentação da Cartilha de Enfrentamento à Violência Sexual Contra
17 rianças e Adolescentes - Proteger é Nosso Dever, para possível aprovação; 2. Elaboração
18 do Plano de Ação 2025, apresentação das demandas; 3. Retorno da Secretaria Municipal
19 de Saúde referente ao Ofício 033/2024/CMDCA, enviado no dia 05/09/2024, reinterando
20 os ofícios enviados anteriormente sobre a reativar do Conselho Municipal Sobre Drogas;
21 4. Funcionamento das Comissões Temáticas do CMDCA. **Informes Gerais:** 1. Edital de
22 Chamamento Público 004/2024 para financiamento de projetos com recursos do FMDCA;
23 2. Resolução para regulamentar o funcionamento de “Hotelzinho Infantil” pela Comissão
24 de Registro e Apoio a entidades; 3. Apresentação dos Fluxos de atendimento a vítima de
25 violência doméstica e familiar; 4. Processo de Sindicância instaurado pelo CMDCA; 5.
26 Ofícios enviados: • Ofício nº 036/2024, enviado dia 12/09/2024, para a Dra. Sandra
27 Salete, sobre a atuação dos Agentes Voluntários de Proteção a Criança e ao
28 Adolescente, nos eventos realizados na Praça Felipe Rodrigues, com o objetivo de coibir
29 a prática de infração administrativa às normas de proteção a criança e ao adolescente –
30 aguardando retorno; • Ofício nº 037/2024, enviado no dia 12/09/2024, para a Diretoria de
31 Turismo e Cultura, solicitando atenção ao cumprimento da Portaria do Juízo da Infância e
32 da Juventude Nº 01/2023, bem como do Estatuto da Criança e do Adolescente -
33 respondido; • Ofício nº 038/2024, enviado no dia 16/09/2024, reinterando convite a Juíza
34 de Direito da Vara da Infância e Juventude, Dra. Sandra Salete, para participar do Comitê



CMDCA LAGOA SANTA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Lei Municipal Nº 3728/2015 e Lei Federal Nº 8.069/1990

35 de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social das Crianças e
36 Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência – aguardando retorno; • Ofício nº
37 039/2024, enviado no dia 16/09/2024, referente ao envio de relatórios trimestrais ao
38 CMDCA pelo Conselho Tutelar – respondido; • Ofício nº 040/2024, enviado no dia
39 16/09/2024, reinterando convite ao Promotor de Justiça, Dr. Rodrigo Maggi, para
40 participar do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social das
41 Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência – aguardando retorno; •
42 Ofício nº 041/2024, enviado no dia 16/09/2024, reinterando convite ao Defensor Público,
43 Luiz Roberto Russo, para participar do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado
44 e Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência –
45 aguardando retorno; • Ofício nº 042/2024, enviado no dia 16/09/2024, em resposta ao
46 Ofício Nº 004/2024, enviado a esta Conselho pela Controladoria Geral do Município; •
47 Ofício nº 043/2024, enviado no dia 02/10/2024, para a Secretaria Municipal de
48 Planejamento e Gestão solicitando representante para compor a Comissão de
49 Acompanhamento do Plano Decenal – aguardando retorno. **Desenvolvimento:** A reunião
50 foi iniciada pela Sra. Marília que agradeceu a presença de todos. No **item 1** da pauta
51 sobre a apresentação da Cartilha de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e
52 Adolescentes, ela disse que a cartilha está em análise na Diretoria de Desenvolvimento Social e
53 será apresentada a este Conselho assim que possível. O motivo da criação desta cartilha foi o
54 aumento considerável de casos de violência sexual dentro do município de Lagoa Santa e tem por
55 objetivo atingir o máximo de pessoas a fim de conscientizá-las. Sobre os **informes gerais 3**, que
56 trata da apresentação dos Fluxos de atendimento a vítima de violência doméstica e familiar, foi
57 informado que o mesmo está sendo finalizado pela Rede de Proteção do Sistema de Garantia dos
58 Direitos da Criança e do Adolescente – SGD e será apresentado a este Conselho assim que
59 finalizado. No **item 2**, sobre a elaboração do Plano de Ação 2025, apresentação das demandas,
60 a Sra. Marília disse que todos os conselheiros trariam nesta plenária as demandas pertinentes a
61 sua área de atuação para que este CMDCA planeje ações efetivas para o ano de 2025. A Sra.
62 Elaine Butilheiro disse que, após um trabalho feito dentro das escolas do município, observou que
63 a situação da saúde mental está alarmante e sugere para o plano de ação, a criação de
64 uma clínica ampliada de saúde mental nas quatro regionais, exclusiva para o atendimento
65 de crianças e adolescentes, com equipe completa; um serviço de porta aberta e não
66 apenas por encaminhamento. A Sra. Virlane Sofia disse que esse é o ideal e considerou
67 que é preciso saber o que é possível ser feito, explicou que o município recebe co-
68 financiamento e precisa seguir um modelo pré-estabelecido, portanto o conselho precisa
69 alinhar a melhor maneira de deliberar algo que é plausível a implementação. A Sra. Paula



70 Veloso falou que as Unidades Básicas de Saúde trabalham de porta aberta, qualquer
71 pessoa que chega recebe atendimento e encaminhamento conforme necessidade e que
72 para a demanda psicológica, tem a equipe E-MULTI que conta com psicólogo e assistente
73 social, que atendem conforme a demanda. A Sra. Virlane disse que esses atendimentos
74 oferecidos pela equipe E-MULTI não são suficientes para atender essa demanda, e
75 mesmo que venham a ter psicólogos nas escolas, estes não realizarão processo
76 terapêutico. A Sra. Elaine disse que entende as dificuldades e achou importante um
77 alinhamento com o Secretário de Saúde, sobre como serão tratadas as questões de
78 saúde mental das crianças e dos adolescentes do município. A Sra. Lúcia Maria disse que
79 percebeu um crescimento do município, concomitantemente o aumento da demanda de
80 saúde mental dentro das escolas. Citou vários casos de alunos que estão há meses
81 esperando investigação para emissão de laudo e não conseguem; com isso a escola fica
82 sem meios de lidar com tais alunos de maneira a garantir seu pleno desenvolvimento.
83 Observou que o CAIS – Centro de Atenção Integrada a Saúde, já nasceu com uma
84 demanda reprimida, com lista de espera para atendimento e pontuou a importância da
85 ampliação do atendimento psicológico, pois de nada adianta ter laudo médico e os
86 mesmos não serem acompanhados pelos profissionais especializados que necessitam. A
87 Sra. Natália explicou sobre um projeto que desenvolveu dentro de duas escolas do
88 município de Lagoa Santa, voltados para as questões debatidas, com obtenção de êxito e
89 se dispôs a trazê-lo para apresentação e apreciação deste Conselho na próxima
90 plenária; caso haja interesse da maioria, este poderia ser implementado no município. A
91 Sra. Virlane falou que o Conselho pode deliberar a abertura de editais com objetivo de
92 atender as crianças e adolescentes em suas questões psicológicas e psiquiátricas,
93 reiterou a importância de ouvir as demandas da sociedade para estabelecimento do
94 objeto de tais editais. A Sra. Elaine falou que existe no município o PSE – Programa
95 Saúde na Escola, e considerou que ele é insipiente e que precisa ser melhorado. A Sra.
96 Lúcia disse que o PSE tem funcionado hoje em todas as escolas. A Sra. Paula disse que
97 a Saúde precisa conseguir entrar nas escolas para levantamento das demandas
98 reprimidas, afirmou que as palestras funcionam muito bem quando com esse objetivo,
99 sugeriu a criação de um plano de ação onde as palestras ofertadas pela Secretaria de
100 Saúde entrem nas escolas com objetivo de levantar as demandas, despertando nas
101 crianças o desejo de colocar para fora sentimentos que possam estar escondidos. A Sra.
102 Érika, Conselheira Tutelar, disse que as palestras são importantíssimas e toda vez que
103 esse assunto é trazido dentro das escolas, às demandas aparecem. A Sra. Marília pediu



104 para que os representantes da secretarias, diretorias e entidades registrem no papel as
105 demandas para que possam, a partir delas, elaborar o plano de ação 2025. A Sra. Elaine
106 sugeriu, para atendimento das demandas mais urgentes a implementação de uma equipe
107 de supervisão clínica institucional. Ficou acordado que a Sra. Elaine e a Sra. Paula vão se
108 reunir para debaterem os casos mais urgentes e a Sra. Natália se colocou a disposição
109 para ajudar, caso necessário. Neste momento a Sra. Lucia apresentou os desafios
110 elencados por ela dentro da educação: Alunos que foram encaminhados para
111 investigação em busca de diagnóstico aguardam por meses sem retorno ficando assim
112 comprometida a forma de se trabalhar com essa criança na escola, sem um laudo
113 médico; formação continuada da equipe gestora da escola; formação continuada do corpo
114 docente; conscientização da família quanto à importância da participação e contribuição
115 no trabalho feito nas escolas; como trabalhar as questões de automutilação, abuso
116 sexual, questões psicológicas de crianças e adolescentes. A Sra. Lúcia observou que a
117 geração dos pais das crianças de hoje é fragilizada e não sabem direcionar a convivência
118 familiar, por vezes terceirizam amor e afeto para a escola. Falou que a escola educa no
119 quesito conhecimento e fortalece ética, moral, amor, que deveriam vir de dentro da
120 família. Afirmou que a falta desse direcionamento às crianças afeta o desempenho
121 escolar; são crianças que saem da escola e voltam no outro dia com a mesma roupa, sem
122 banho, sem alimentação, sujos, e quando a escola tenta pontuar com as famílias, são mal
123 interpretadas. A Sra. Marília concordou com a importância de trabalhar com as famílias a
124 importância da escola e dos pais andarem juntos na educação dos filhos e disse que na
125 Casa do Saber, trabalha mensalmente esse tema com os pais. O Sr. Paulo disse que
126 todos precisam se atentar que o Plano de Ação, ora proposto, será executado apenas em
127 2026, pois o planejamento orçamentário de 2025 já está fechado e o Conselho está muito
128 atrasado nessa pauta. A Sra. Marília disse que precisam otimizar os serviços já ofertados
129 no município e alertou a todos da existência de um Edital já deliberado, em eminência de
130 publicação, e que pode abranger projetos que visem a garantia da saúde mental das
131 crianças e adolescentes. A Sra. Natália disse sentir falta, dentro do CMDCA, de ação. A
132 Sra. Marília disse que o Conselho existe pra propor políticas públicas dentro do município
133 e que os desafios de cada secretaria devem ser trabalhados internamente e trazidas
134 como propostas de implementação de políticas públicas A Sra. Virlane propôs uma
135 conversa com o Secretário de Saúde sobre possíveis parcerias com Faculdades da
136 Região Metropolitana de Belo Horizonte para atendimento psicológico das crianças e
137 adolescentes do município de Lagoa Santa. Foi debatida a possibilidade de sensibilização



CMDCA LAGOA SANTA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Lei Municipal Nº 3728/2015 e Lei Federal Nº 8.069/1990

138 dos psicólogos do município no intuito de abrir vagas para atendimento social e a Sra.
139 Marília solicitou que todos tragam na próxima plenária, uma lista de psicólogos que
140 conhecem. Ficou deliberado a formação de um grupo que ficará responsável pela
141 elaboração de um fluxo de atendimento as demandas psicológicas que surgirem, este
142 será composto pelas Sras. Paula Veloso F. de Tolentino – Secretaria Municipal de Saúde,
143 Natália Gomes – Projeto Educacional Ninho, Marília Daibert de Freitas – Casa do Saber e
144 Elaine Alves Butilheiro – APAE. A Secretaria executiva vai criar um grupo no whatsapp.
145 No **item 3**, sobre a reativação do Conselho Municipal Sobre Drogas, a Sra. Paula disse que a
146 pessoa responsável pelo recebimento dos referidos ofícios, Sr. Breno Costa, retornou ao trabalho
147 ontem e ainda não tem uma resposta para apresentar a essa plenária. Nos **informes gerais, item**
148 **1**, foi informado que o Edital encontra-se em processo de análise para posterior publicação. No
149 **item 2**, a Sra. Marília disse que o setor jurídico da Prefeitura disse que não é função do Conselho
150 essa regulamentação e sim da Câmara. A vereadora, Sra. Lavínia, em reunião da Rede de
151 Proteção, se comprometeu em levar esse assunto à Câmara, a fim de regulamentar o
152 funcionamento desses “hotezinhos” na cidade. No **item 4**, a Sra. Marília disse que a Corregedoria
153 do Conselho Tutelar estendeu o prazo para finalização do Processo de Sindicância instaurado
154 pelo CMDCA. No **item 5**, sobre os ofícios enviados a Sra. Marília fez a leitura dos retornos
155 recebidos: Ofício nº 037/2024, Ofício 039/2024. Ficou acordado que a Comissão de
156 Corregedoria do Conselho Tutelar deve se reunir para elaborar um formulário para ser
157 preenchido pelo Conselho tutelar e enviado trimestralmente a este Conselho. Sobre os
158 Ofícios nº 036/2024, enviado dia 12/09/2024, para a Dra. Sandra Salete, sobre a atuação dos
159 Agentes Voluntários de Proteção a Criança e ao Adolescente, nos eventos realizados na Praça
160 Felipe Rodrigues, com o objetivo de coibir a prática de infração administrativa às normas de
161 proteção a criança e ao adolescente, Ofício nº 038/2024, enviado no dia 16/09/2024, reinterando
162 convite a Juíza de Direito da Vara da Infância e Juventude, Dra. Sandra Salete, para participar do
163 Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social das Crianças e Adolescentes
164 Vítimas ou Testemunhas de Violência, Ofício nº 040/2024, enviado no dia 16/09/2024, reinterando
165 convite ao Promotor de Justiça, Dr. Rodrigo Maggi, para participar do Comitê de Gestão
166 Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou
167 Testemunhas de Violência, Ofício nº 041/2024, enviado no dia 16/09/2024, reinterando convite ao
168 Defensor Público, Luiz Roberto Russo, para participar do Comitê de Gestão Colegiada da Rede
169 de Cuidado e Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência
170 e Ofício nº 043/2024, enviado no dia 02/10/2024, para a Secretaria Municipal de Planejamento e
171 Gestão solicitando representante para compor a Comissão de Acompanhamento do Plano
172 Decenal, foi informado que aguardamos retorno. A secretaria executiva vai agendar reunião da
173 Comissão do Processo Eleitoral do Conselho Tutelar para rever o Edital de recomposição do



CMDCA LAGOA SANTA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Lei Municipal Nº 3728/2015 e Lei Federal Nº 8.069/1990

174 Conselho Tutelar. Neste momento, a Sra. Érika, Conselheira Tutelar, falou que o Conselho Tutelar
175 recebeu, após a posse das novas conselheiras, uma capacitação muito ruim e deixou claro a
176 todos que elas precisam de uma capacitação a altura das responsabilidades assumidas
177 pelo colegiado. A Sra. Virlane disse que a Comissão de Corregedoria Conselho Tutelar
178 deveria trabalhar nisso também, ela deve funcionar pelo menos uma vez por mês e
179 acompanhar todo o trabalho do Conselho Tutelar. Nada mais havendo a tratar, a reunião
180 foi encerrada e eu, Claudia Ursini, encerro a presente ata que será lida e assinada pelos
181 (as) participantes:

182 Aline de Souza Neri _____

183 Claudia Ursini Queiroga _____

184 Paulo Roberto Moreira do Prado _____

185 Nínive Campos Castro _____

186 Elisangela Santos Casassanta _____

187 Elaine Alves Butilheiro _____

188 Natália Gomes _____

189 Marília Deibert de Freitas _____

190 Paula Veloso F. de Tolentino _____

191 Jean Félix dos Santos _____

192 Lúcia Maria Silva Goncalves _____

193 Virlane Sofia Salomão Faria _____